

Listas

MCTA016-13 - Paradigmas de Programação

Emilio Francesquini

e.francesquini@ufabc.edu.br

2019.Q2

Centro de Matemática, Computação e Cognição
Universidade Federal do ABC



- Estes slides foram preparados para o curso de **Paradigmas de Programação na UFABC**.
- Este material pode ser usado livremente desde que sejam mantidos, além deste aviso, os créditos aos autores e instituições.
- Conteúdo baseado no texto preparado, e gentilmente cedido, pelo Professor Fabrício Olivetti de França da UFABC.



Listas

- Uma das principais estruturas em linguagens funcionais.
- Representa uma coleção de valores de um determinado tipo.
- Todos os valores devem ser do **mesmo** tipo.

- **Definição recursiva:** ou é uma lista vazia ou um elemento do tipo genérico `a` concatenado com uma lista de `a`.

1 `data [] a = [] | a : [a]`

- `(:)` - operador de concatenação de elemento com lista
 - ▶ Lê-se: *cons*

Seguindo a definição anterior, a lista [1, 2, 3, 4] é representada por:

```
1 lista = 1 : 2 : 3 : 4 : []
```

É uma lista ligada!!

1 `lista = 1 : 2 : 3 : 4 : []`

A complexidade das operações são as mesmas da estrutura de lista ligada!

Existem diversos *syntax sugar* para criação de listas (ainda bem! 😊)

```
1 [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]
```


Faixa de valores inclusivos:

1 `[1..10] == [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]`

Faixa de valores inclusivos com tamanho do passo:

1 $[0, 2..10] == [0, 2, 4, 6, 8, 10]$

Lista infinita:

1 `[0,2..]` == `[0, 2, 4, 6, 8, 10,..]`

Como o Haskell permite a criação de listas infinitas?

Uma vez que a avaliação é preguiçosa, ao fazer:

```
1 lista = [0,2..]
```

ele cria apenas uma **promessa** de lista.

Efetivamente ele faz:

1 `lista = 0 : 2 : geraProximo`

sendo `geraProximo` uma função que gera o próximo elemento da lista.

- Conforme for necessário, ele gera e avalia os elementos da lista sequencialmente.
- Então a lista infinita não existe em memória, apenas uma função que gera quantos elementos você precisar dela.

Funções básicas para manipulação de listas

- O operador !! recupera o i -ésimo elemento da lista, com índice começando do 0:

```
1 > lista = [0..10]
2 > lista !! 2
3 2
```

- Note que esse operador é custoso para listas ligadas! Não abuse dele!

A função **head** retorna o primeiro elemento da lista:

```
1 > head [0..10]
2 0
```

A função `tail` retorna a lista sem o primeiro elemento (sua cauda):

```
1 > tail [0..10]
2 [1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]
```

O que a seguinte expressão retornará?

```
1 > head (tail [0..10])
```

A função **take** retorna os **n** primeiros elementos da lista:

```
1 > take 3 [0..10]
2 [0,1,2]
```

E a função **drop** retorna a lista sem os **n** primeiros elementos:

```
1 > drop 6 [0..10]
2 [7,8,9,10]
```

Implemente o operador !! utilizando as funções anteriores.

Implemente o operador !! utilizando as funções anteriores.

```
1 xs !! n = head (drop n xs)
```

O tamanho da lista é dado pela função `length`:

```
1 > length [1..10]
2 10
```

- As funções **sum** e **product** retornam a somatória e produtória de uma lista:

```
1 > sum [1..10]
2 55
3 > product [1..10]
4 3628800
```

Pergunta

Quais tipos de lista são aceitos pelas funções **sum** e **product**?

Utilizamos o operador ++ para concatenar duas listas ou o : para adicionar um valor ao começo da lista:

```
1 > [1..3] ++ [4..10] == [1..10]
2 True
3 > 1 : [2..10] == [1..10]
4 True
```

- **Atenção** à complexidade do operador ++

Implemente a função `fatorial` utilizando o que aprendemos até então.

Pattern Matching com Listas

Quais padrões podemos capturar em uma lista?

Quais padrões podemos capturar em uma lista?

- Lista vazia:
 - ▶ []
- Lista com um elemento:
 - ▶ (x : []) ou [x]
- Lista com um elemento seguido de vários outros:
 - ▶ (x : xs)

E qualquer um deles pode ser substituído pelo *não importa* `_`.

Para saber se uma lista está vazia utilizamos a função `null`:

```
1 null :: [a] -> Bool
2 null [] = True
3 null _ = False
```

A função `length` pode ser implementada recursivamente da seguinte forma:

```
1 length :: [a] -> Int
2 length [] = 0
3 length (_:xs) = 1 + length xs
```

Implemente a função `take`. Se $n \leq 0$ deve retornar uma lista vazia.

Assim como em outras linguagens, uma **String** no Haskell é uma lista de **Char**:

```
1 > "Ola Mundo" == ['O', 'l', 'a', ' ', 'M', 'u', 'n', 'd', 'o']
```

Compreensão de Listas

Na matemática, quando falamos em conjuntos, definimos da seguinte forma:

$$\{x^2 \mid x \in \{1..5\}\}$$

que é lido como *x ao quadrado para todo x do conjunto de um a cinco*.

No Haskell podemos utilizar uma sintaxe parecida:

```
1 > [x^2 | x <- [1..5]]  
2 [1,4,9,16,25]
```

que é lido como *x ao quadrado tal que x vem da lista de valores de um a cinco.*

A expressão `x <- [1..5]` é chamada de **expressão geradora**, pois ela gera valores na sequência conforme eles forem requisitados. Outros exemplos:

```
1 > [toLowerCase c | c <- "OLA MUNDO"]
2 "ola mundo"
3 > [(x, even x) | x <- [1,2,3]]
4 [(1, False), (2, True), (3, False)]
```

Podemos combinar mais do que um gerador e, nesse caso, geramos uma lista da combinação dos valores deles:

```
1 >[(x,y) | x <- [1..4], y <- [4..5]]  
2 [(1,4),(1,5),(2,4),(2,5),(3,4),(3,5),(4,4),(4,5)]
```

Se invertermos a ordem dos geradores, geramos a mesma lista mas em ordem diferente:

```
1 > [(x,y) | y <- [4..5], x <- [1..4]]  
2 [(1,4),(2,4),(3,4),(4,4),(1,5),(2,5),(3,5),(4,5)]
```

Isso é equivalente a um laço **for** encadeado!

Um gerador pode depender do valor gerado pelo gerador anterior:

```
1 > [(i,j) | i <- [1..5], j <- [i+1..5]]
2 [(1,2),(1,3),(1,4),(1,5),(2,3),(2,4),(2,5),
3   (3,4),(3,5),(4,5)]
```

Equivalente a:

```
1 for (i=1; i<=5; i++) {
2     for (j=i+1; j<=5; j++) {
3         // faça algo
4     }
5 }
```

A função `concat` transforma uma lista de listas em uma lista única concatenada (conhecido em outras linguagens como `flatten`):

```
1 > concat [[1,2],[3,4]]  
2 [1,2,3,4]
```

Ela pode ser definida utilizando compreensão de listas:

```
1 concat xss = [x | xs <- xss, x <- xs]
```

Defina a função `length` utilizando compreensão de listas!
Dica, você pode somar uma lista de 1s do mesmo tamanho da sua lista.

Nas compreensões de lista podemos utilizar o conceito de **guardas** para filtrar o conteúdo dos geradores condicionalmente:

```
1 > [x | x <- [1..10], even x]
2 [2,4,6,8,10]
```

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de n .

- 1 Qual a assinatura?

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de **n**.

- 1 Qual a assinatura?
- 2 Quais os parâmetros?

```
1 divisores :: Int -> [Int]
```

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de n .

- 1 Qual a assinatura?
- 2 Quais os parâmetros?
- 3 Qual o gerador?

```
1 divisores :: Int -> [Int]
2 divisores n = [???
```

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de n .

- 1 Qual a assinatura?
- 2 Quais os parâmetros?
- 3 Qual o gerador?
- 4 Qual o guard?

```
1 divisores :: Int -> [Int]
2 divisores n = [x | x <- [1..n]]
```

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de n .

- 1 Qual a assinatura?
- 2 Quais os parâmetros?
- 3 Qual o gerador?
- 4 Qual o guard?

```
1 divisores :: Int -> [Int]
2 divisores n = [x | x <- [1..n], n `mod` x == 0]
```

```
1 > divisores 15  
2 [1,3,5,15]
```

Utilizando a função `divisores` defina a função `primo` que retorna `True` se um certo número é primo.

Note que para determinar se um número não é primo a função **primo não** vai gerar **todos** os divisores de n .

Por ser uma avaliação preguiçosa ela irá parar na primeira comparação que resultar em **False**:

```
1 primo 10 => 1 : _ == 1 : 10 : [] (1 == 1)
2           => 1 : 2 : _ == 1 : 10 : [] (2 /= 10)
3           False
```

Com a função `primo` podemos gerar a lista dos primos dentro de uma faixa de valores:

```
1 primos :: Int -> [Int]  
2 primos n = [x | x <- [1..n], primo x]
```

A função `zip` junta duas listas retornando uma lista de pares:

```
1 > zip [1,2,3] [4,5,6]
2 [(1,4),(2,5),(3,6)]
3
4 > zip [1,2,3] ['a', 'b', 'c']
5 [(1,'a'),(2,'b'),(3,'c')]
6
7 > zip [1,2,3] ['a', 'b', 'c', 'd']
8 [(1,'a'),(2,'b'),(3,'c')]
```

Vamos criar uma função que, dada uma lista, retorna os pares dos elementos adjacentes dessa lista, ou seja:

```
1 > pairs [1,2,3]
2 [(1,2), (2,3)]
```

A assinatura será:

```
1 pairs :: [a] -> [(a,a)]
```

E a definição será:

```
1 pairs :: [a] -> [(a,a)]  
2 pairs xs = zip xs (tail xs)
```

Utilizando a função `pairs` defina a função `sorted` que retorna verdadeiro se uma lista está ordenada. Utilize também a função `and` que retorna verdadeiro se **todos** os elementos da lista forem verdadeiros.

```
1 sorted :: Ord a => [a] -> Bool
```
